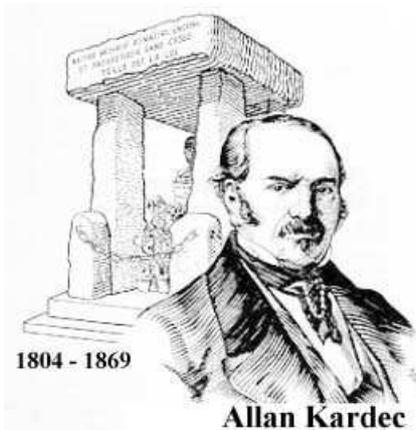


Início do Espiritismo



Hippolyte Leon Denizard Rivail (Allan Kardec), nasceu em 3 de outubro de 1804, em Lion, França. Ele era filho de um juiz, Jean Baptiste-Antoine Rivail, e sua mãe chamava-se Jeanne Louise Duhamel.

Aos dez anos de idade seus pais o mandaram para Yverdun na Suíça (escola do conhecido pedagogo Johann Heinrich Pestalozzi), Yverdun era um ponto de reunião para as crianças de várias partes do mundo pois se tratava da melhor escola da época. Era a escola da fraternidade, que cuidava para que as crianças e os jovens se tornassem homens responsáveis e úteis a sociedade. Ali ele se tornou um professor dedicado e um dos mais eminentes discípulos e colaborador de Pestalozzi, inteligente e dedicado Rivail aplicou-se, de todo o coração, à propaganda do sistema de educação que exerceu tão grande influência sobre a reforma dos estudos na França e na Alemanha. Muitíssimas vezes, quando

Pestalozzi era chamado pelos governos, para fundar institutos semelhantes ao de Yverdun, confiava a Denizard Rivail o encargo de o substituir na direção da sua escola. Linguísta insigne, conhecia a fundo e falava corretamente o alemão, o inglês, o italiano e o espanhol; conhecia também o holandês, e podia facilmente exprimir-se nesta língua. Membro de várias sociedades sábias, Fundou em Paris juntamente com sua esposa Amélie Gabrielle Boudet – um estabelecimento semelhante ao de Yverdun. Escreveu gramáticas, aritméticas, estudos pedagógicos superiores; traduziu obras inglesas e alemãs. Organizou, em sua casa, cursos gratuitos de química, física, astronomia e anatomia comparada trabalhou arduamente em prol do próximo tanto no âmbito Acadêmico como no âmbito espírita.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Allan_Kardec

Bibliografia de Kardec

Obras Didáticas

O professor Rivail escreveu diversos livros pedagógicos, dentre os quais destacam-se:

- 1824 - Curso prático e teórico de Aritmética, segundo o método de Pestalozzi, para uso dos professores e mães de família
- 1828 - Plano proposto para melhoramento da Instrução Pública
- 1831 - Gramática Francesa Clássica
- 1846 - Manual dos exames para os títulos de capacidade
- 1846 - Soluções racionais das questões e problemas da Aritmética e da Geometria
- 1848 - Catecismo gramatical da língua francesa
- 1849 - Ditados normais dos exames da Municipalidade e da Sorbona
- 1849 - Ditados especiais sobre as dificuldades ortográficas

Obras básicas do espiritismo

As obras básicas do espiritismo, também conhecidas como codificação espírita, são cinco livros publicados pelo pedagogo Hippolyte León Denizard Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, entre 1857 e 1868, na França. São elas, por ordem de publicação:

O Livro dos Espíritos - Obra essencialmente filosófica, em que se estabelecem os princípios da Doutrina Espírita (1857);

O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores - Versa sobre o caráter experimental e investigativo do espiritismo, visto como ferramenta teórico-metodológica para se compreender uma "nova ordem de fenômenos", até então jamais considerada pelo conhecimento científico: os fenômenos ditos espíritas ou mediúnicos, que teriam como causa a intervenção de espíritos na realidade física (1861);

Curso Básico de Espiritismo

O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores - Versa sobre o caráter experimental e investigativo do espiritismo, visto como ferramenta teórico-metodológica para se compreender uma "nova ordem de fenômenos", até então jamais considerada pelo conhecimento científico: os fenômenos ditos espíritas ou mediúnicos, que teriam como causa a intervenção de espíritos na realidade física (1861);

O Evangelho segundo o Espiritismo - Obra de cunho essencialmente moral, em que Kardec seleciona os Evangelhos canônicos da Bíblia como ponto de partida para a inferência de fundamentos morais comuns a todos os "grandes sistemas religiosos", fundamentos esses cuja consonância com o espiritismo procura ser demonstrada por ele (1864);

O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina segundo o Espiritismo - Composta de duas partes: na primeira, Kardec realiza um exame crítico da doutrina católica sobre a transcendência, procurando apontar contradições filosóficas e incoerências com o conhecimento científico superáveis, segundo ele, mediante o paradigma espírita da fé raciocinada. Na segunda, constam dezenas de diálogos que teriam sido estabelecidos entre Kardec e diversos espíritos, nos quais estes narram as impressões trazidas da existência transcendente (1865);

A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo - Composta de três partes. A primeira parte trata da Gênese, isto é, da formação dos mundos e da criação dos seres animados e inanimados. A segunda parte trata dos milagres; discute sobre o que pode ser considerado milagre, e explica, à luz do Espiritismo os muitos milagres feitos por Jesus. A terceira parte explica como e porque podem haver previsões de coisas futuras, pressentimentos e coisas assim (1868).

Outras obras de Kardec:

- Revista Espírita (periódico de estudos psicológicos)
- O que é o Espiritismo (resumo sob a forma de perguntas e respostas), em 1859;

Após o seu falecimento, viria à luz:

- Obras Póstumas, em 1890.
- O principiante espírita (pela editora O Pensamento)

Citações e fragmentos da obra de Kardec

“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.”

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo

“Uma só garantia séria existe para o ensino dos Espíritos: a concordância que haja entre as revelações que eles façam espontaneamente, servindo-se de grande número de médiuns estranhos uns aos outros e em vários lugares.”

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo

“O amor aos bens terrenos constitui um dos mais fortes óbices ao vosso adiantamento moral e espiritual. Pelo apego à posse de tais bens, destruí as vossas faculdades de amar, com as aplicardes todas às coisas materiais.”

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo

“Fora da Caridade não há salvação”

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei”

Fraze grafada no túmo de Allan Kardec

Fonte: "http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Evangelho_segundo_o_Espiritismo"